



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Departamento de Línguas Eslavas, Faculdade de Artes, Universidade Matej Bel, Banská Bystrica, Eslováquia.

² Centro Tecnológico ²BETA, Universitat de Vic – Universitat Central de Catalunya (UVic-UCC), Vic, Espanha.

³ Departamento de Pedagogia, Instituto de Pedagogia e Psicologia, Universidade Nacional Taras Shevchenko de Luhansk, Lubny, Ucrânia.

⁴ Departamento de Língua Ucraniana, Universidade Pedagógica Nacional Poltava V. G. Korolenko, Poltava, Ucrânia.

⁵ Departamento de Linguística Geral e Línguas Estrangeiras, Faculdade de Filologia, Psicologia e Pedagogia, Universidade Nacional “Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic”, Poltava, Ucrânia.

⁶ Departamento de Comunicação Internacional, Faculdade de Turismo e Comunicação Internacional, Universidade Nacional de Uzhhorod, Uzhhorod, Ucrânia.



APRIMORANDO A COMPETÊNCIA INTERCULTURAL NO ENSINO SUPERIOR POR MEIO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM MÍDIA

MEJORANDO LA COMPETENCIA INTERCULTURAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR A TRAVÉS DEL APRENDIZAJE BASADO EN MEDIOS

ENHANCING INTERCULTURAL COMPETENCE IN HIGHER EDUCATION THROUGH MEDIA-BASED LEARNING

Svitlana SHEKHAVTSOVA¹
svitlana.shekhavtsova@umb.sk



Galyna Ryabukha²
galyna.ryabukha@uvic.cat



Olena Pavliuk³
ep290477@gmail.com



Svitlana Pedchenko⁴
svpedchenko@gmail.com



Nataliia Komlyk⁵
natally.off1618@gmail.com



Ruslana Zhovtani⁶
r.zhovtani@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Shekhavtsova, S., Ryabukha, G., Pavliuk, O., Pedchenko, S., Komlyk, N., Zhovtani, R. (2025). Aprimorando a competência intercultural no ensino superior por meio da aprendizagem baseada em mídia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(00), 025020. 10.22633/rpge.v29iesp1.20425

Submetido em: 25/05/2025

Revisões requeridas em: 12/06/2025

Aprovado em: 05/07/2025

Publicado em: 22/07/2025

RESUMO: O artigo examina a formação da competência intercultural em estudantes do ensino superior, ressaltando o papel da mídia-educação nesse processo. A globalização e as mudanças sociais exigem a superação das limitações das metodologias tradicionais. O estudo identifica as etapas do desenvolvimento intercultural — negação, defesa, aceitação, adaptação e integração — e avalia a eficácia das tecnologias educacionais baseadas em mídia. Por meio de métodos analíticos, experimentais e estatísticos, constatou-se uma correlação positiva entre o uso frequente dessas ferramentas e o desempenho dos estudantes. Os resultados destacam a importância da integração ampla da mídia-educação no ensino superior para promover competências interculturais.

PALAVRAS-CHAVE: Ferramentas de educação sobre mídia. Aulas em vídeo. Comunicação. Competência intercultural. Competências interculturais.

RESUMEN: El artículo examina la formación de la competencia intercultural en estudiantes de educación superior, destacando el papel de la educomunicación en este proceso. La globalización y los cambios sociales exigen superar las limitaciones de los métodos tradicionales de enseñanza. El estudio identifica etapas clave del desarrollo intercultural —negación, defensa, aceptación, adaptación e integración— y evalúa la eficacia de las tecnologías educativas basadas en medios. A través de métodos analíticos, experimentales y estadísticos, se constató una correlación positiva entre el uso frecuente de herramientas de educomunicación y el rendimiento estudiantil. Los resultados refuerzan la importancia de integrar ampliamente la educomunicación en la educación superior para fomentar la competencia intercultural.

PALABRAS CLAVE: Herramientas de educación mediática. Lecciones de vídeo. Comunicación. Competencia intercultural. Habilidades interculturales.

ABSTRACT: The article examines the development of intercultural competence in higher education students, emphasizing the role of media education in this process. Globalization and social change demand alternatives to traditional teaching methods. The study identifies key stages in intercultural development—denial, defense, acceptance, adaptation, and integration—and evaluates the effectiveness of media-based educational technologies. Using analytical, experimental, and statistical methods, a positive correlation was found between frequent use of media education tools and student performance. The findings underscore the importance of broadly integrating media education into higher education to foster intercultural competence.

KEYWORDS: Media education tools. Video lessons. Communication. Intercultural competence. Cross-cultural skills.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da pressão por integração e globalização, a interação intercultural assume um novo contexto no âmbito das relações globais, exigindo ajustes nas competências relevantes para o processo de aprendizagem. A compreensão das características culturais e dos costumes dos parceiros potenciais torna-se essencial, influenciando ativamente não apenas os processos de interação intercultural, mas também a cooperação econômica.

As instituições de ensino superior modernas, que mantêm uma metodologia tradicional consolidada, enfrentam uma dinâmica crescente nas exigências relativas às competências dos estudantes, determinadas pelas demandas do mercado internacional de trabalho e pelo nível de vantagem competitiva dos profissionais. Esse cenário demanda a transformação da abordagem educacional, priorizando o desenvolvimento de habilidades e competências interculturais, o que implica atualização dos currículos, integração de abordagens inovadoras e uso de ferramentas educacionais modernas.

Essa dinâmica das exigências sociais para a atualização do processo educacional impele pesquisadores e docentes de destaque a buscar novos métodos para a formação sustentável das competências interculturais no ambiente do ensino superior, de modo a possibilitar que os graduados se realizem eficazmente em suas atividades profissionais e demonstrem elevado nível de competitividade no mercado de trabalho internacional. A eficácia no desenvolvimento das habilidades interculturais também influencia diretamente a avaliação institucional das universidades, posicionando seu desenvolvimento evolutivo em consonância com as demandas da sociedade contemporânea. Para promover as competências interculturais dos estudantes, é imperativo que os docentes, primeiramente, as dominem, o que representa um desafio no contexto atual do ensino superior. Todo esse cenário exige a ampliação das pesquisas científicas sobre as formas de integrar os fundamentos do diálogo intercultural ao sistema de desenvolvimento profissional e pessoal no ambiente universitário.

O objetivo do presente estudo é analisar os aspectos do desenvolvimento da competência intercultural dos estudantes e o potencial da educação midiática nesse contexto.

Revisão de Literatura

A intensificação da relevância das competências interculturais no âmbito das interações sociais tem impulsionado o interesse científico pelo tema. Em particular, pesquisadores contemporâneos, como Reis et al. (2021) e Sinambela et al. (2020), apresentam soluções recentes nas abordagens pedagógicas modernas para a formação das competências linguísticas e culturais dos graduados das instituições de ensino superior.

O fenômeno da competência intercultural ainda não possui definição unívoca no campo científico contemporâneo, sendo compreendido como a construção de um conceito

de interação eficaz em contexto intercultural. Deardorff (2020), por exemplo, caracteriza a competência intercultural como um conjunto de conhecimentos e habilidades estreitamente relacionados aos determinantes culturais principais de determinadas comunidades. Os pesquisadores concordam que os esforços para a interação intercultural devem visar à obtenção de compromissos nas relações entre indivíduos distintos, neutralizando diferenças (Baird & Parayitam, 2019; Contini & Pica-Smith, 2017; Kryvoshein et al., 2022).

Leask (2020) analisa a competência intercultural como um componente da competência geral do profissional moderno, que integra habilidades de tolerância, comunicação, competências sociais e linguísticas. O autor destaca a necessidade de que os estudantes desenvolvam universais específicos, tais como cooperação, interação comunicativa, empatia, tolerância e abertura para novos conhecimentos.

Schmidmeier et al. (2020), a partir de pesquisas longitudinais sobre interação intercultural em grupos fechados — empresas com corpo funcional multicultural —, identificam os principais componentes da competência intercultural desenvolvida: comunicação, aprendizagem contínua, interação eficaz, consideração das diferenciações culturais e mediação dos determinantes culturais. Na mesma linha, Papanastasiou et al. (2019) apontam que pesquisadores frequentemente utilizam termos sinônimos para definir competência, tais como aprendizagem, conhecimento, multiculturalismo e educação intercultural. Ressaltam que tais habilidades têm um objetivo comum nas sociedades multiculturais, especialmente no contexto da comunidade europeia, marcada por processos migratórios ativos. Os autores enfatizam a necessidade de garantir respeito mútuo, independentemente das diferenças culturais, e estabelecer comunicação eficaz entre indivíduos com perspectivas radicalmente distintas.

Lantz-Deaton e Golubeva (2020) destacam a distinção entre os conceitos de multiculturalismo e interculturalismo, ressaltando a base sociopolítica do último e a base pessoal do primeiro. Ao mesmo tempo, definem a competência intercultural como uma forma de relação entre representantes de diferentes culturas, evidenciada principalmente na interação em equipes e parcerias entre parceiros estrangeiros.

Dzwigol et al. (2020) e Dias et al. (2020) posicionam o pensamento criativo como método fundamental para a formação sustentável das habilidades linguísticas e culturais nos estudantes. Segundo esses autores, a criatividade possibilita a geração de soluções inovadoras para problemas atípicos. Uma visão de mundo criativa promove a abertura dos estudantes para a inovação e estimula a necessidade de domínio do conhecimento intercultural, que, em sinergia, constitui a base para a interação intercultural eficaz.

Pesquisadores contemporâneos, como Cebrián et al. (2020), investigam a eficácia da formação de turmas interculturais mistas no desenvolvimento de habilidades de interação transcultural e na implementação do trabalho em equipe eficiente. Além disso, diante do avanço acelerado das tecnologias digitais, surge a problemática da viabilidade da integração

de soluções modernas de informação e comunicação para intensificar o desenvolvimento das competências profissionais. Nesse sentido, destacam-se as contribuições de O'Dowd e Dooly (2020), Gorski et al. (2023) e Skakovska e Kotyk (2020), que abordam o impacto positivo do ensino virtual. Esses autores ressaltam o papel ativo da educação midiática, especialmente ao considerarem as possibilidades de sua aplicação em currículos linguísticos nas universidades e escolas de negócios. Complementarmente, O'Dowd e Dooly (2020) e Shadiev et al. (2023) defendem que o potencial das redes sociais modernas amplia significativamente o vetor intercultural no desenvolvimento social. Adicionalmente, pesquisadores exploram as possibilidades pedagógicas do uso de drones para obtenção de imagens de vídeo em tempo real, com o objetivo de aprimorar o conteúdo relacionado à visualização da interação intercultural.

Moschetti e Verger (2020) posicionam as ferramentas digitais como fundamento para a melhoria efetiva do processo de aprendizagem em diversos níveis educacionais, ao mesmo tempo, em que ressaltam os desafios e riscos decorrentes da transformação global da educação, incluindo a degradação das habilidades sociais e as consequências negativas para a saúde e a cognição. Rahman e Watanobe (2023) analisam o potencial da educação midiática no desenvolvimento do engajamento e da motivação dos aprendizes, bem como no estímulo ao pensamento crítico e às habilidades criativas. Para esses pesquisadores, a formação de competências e habilidades sustentáveis para o aprimoramento contínuo requer uma base metodológica adequada e suporte de recursos para a educação inovadora, o que pode representar um desafio. Gizaw e Tessema (2020) apontam uma relação direta entre o desenvolvimento das instituições educacionais e o nível de provisão de inovação e transferência tecnológica. Para eles, a aprendizagem imersiva possui grande potencial. Simultaneamente, Supriani et al. (2022) defendem a necessidade de desenvolver um conceito de ensino orientado à prática, capaz de promover a formação homogênea da base necessária à competência intercultural — incluindo habilidades verbais e comunicativas, criatividade, pensamento crítico e lógico — por meio da incorporação de tecnologias interativas modernas aos programas educacionais. Hackett et al. (2023) destacam a influência do campo midiático sobre a esfera cognitiva dos aprendizes nas estratégias educacionais, ressaltando a necessidade de incluir a reflexão e o desenvolvimento da competência informacional e digital.

Contudo, apesar da relevância do tema, observa-se a carência de recomendações específicas para a integração de soluções pedagógicas práticas nessa área.

MÉTODOS

O estudo pedagógico experimental envolveu a divisão dos 60 estudantes universitários participantes em três grupos. Todos os estudantes foram submetidos a diferentes metodologias pedagógicas. A seleção dos participantes para os três grupos, cada um com 20 estudantes, ocorreu de forma aleatória.

O desenho do estudo assegurou os princípios de anonimato dos dados pessoais dos respondentes e respeitou as normas de ética pedagógica. O primeiro grupo foi definido como grupo controle, que recebeu ensino segundo a metodologia tradicional, sem o uso de recursos educacionais inovadores. O segundo grupo contou com estudantes que, além das recomendações metodológicas tradicionais e de um curso teórico-prático, tiveram acesso a vídeos curtos e direcionados de mídia. Já o terceiro grupo teve o currículo planejado para a integração ativa de elementos da educação midiática, incluindo a produção independente de apresentações em vídeo sobre os temas estudados.

A eficácia de cada programa de treinamento foi avaliada por meio de material de teste composto por 95 questões de respostas objetivas. Os resultados dos testes foram apresentados em formato gráfico, sob a forma de diagramas, e incluíram comparações entre os desempenhos dos três grupos. Para a análise estatística, foi utilizado o teste *t* de Student.

RESULTADOS

O papel crescente da cooperação internacional impõe requisitos adicionais para a transformação do sistema de ensino superior. O profissional contemporâneo deve, entre outras competências, possuir pensamento intercultural desenvolvido e habilidades transculturais. Essa demanda atualiza a busca por abordagens metodológicas práticas para o desenvolvimento de competências interculturais no ambiente do ensino superior. Os processos migratórios ativos desde a década de 1980 tornaram o conceito de interculturalismo uma questão central, que evoluiu ao longo de diversas etapas (Figura 1).

Figura 1. Evolução da competência intercultural



Fonte: compilado por Lantz-Deaton e Golubeva (2020).

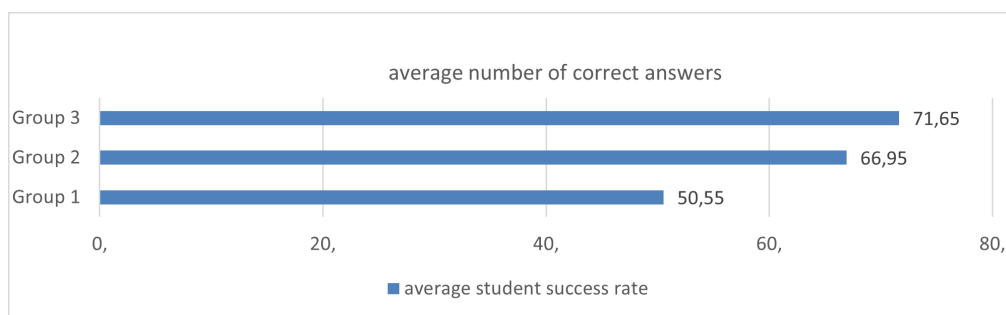
A etapa inicial de negação leva à percepção da nova cultura como algo incompreensível e ilógico. Atualmente, uma reação semelhante é observada em crianças que emigraram sem

um processo prévio de familiarização com outra cultura. A fase de proteção caracteriza-se pela comparação da própria cultura com outras e pela consequente defesa desta, o que, posteriormente, aumenta a motivação para compreender os costumes e tradições da cultura estrangeira. A etapa de empatia envolve o desenvolvimento da compreensão sobre outra cultura, a tolerância em relação às suas manifestações individuais e a priorização desses processos. Por fim, a fase de adaptação evolui para a etapa de integração, na qual os valores culturais estrangeiros são incorporados à própria cultura, estabelecendo as bases para o desenvolvimento ativo de uma visão de mundo multicultural.

As fases de aceitação e adaptação orientam o comportamento no contexto da percepção tolerante de culturas estrangeiras, constituindo os pressupostos para a promoção dos direitos humanos e para o fortalecimento de uma sociedade democrática contemporânea. A etapa de adaptação, no entanto, apresenta maior funcionalidade para o estabelecimento de uma cooperação intercultural eficaz. Nesse sentido, destacam-se como métodos eficazes o trabalho em grupo e por projetos, além da realização de eventos virtuais conjuntos de caráter internacional (Reis et al., 2021). De modo geral, é possível diferenciar dois métodos principais relacionados a essa abordagem: o uso de vídeos (empregado no Grupo 2 durante o experimento) e o uso de apresentações em vídeo (aplicado no Grupo 3). O Grupo 1 foi estabelecido como grupo controle.

O curso “Fundamentos da Comunicação Internacional” foi ministrado de forma semelhante para os três grupos no que se refere à metodologia, ao conteúdo das aulas expositivas e ao material prático. O teste final incluiu seções que avaliaram tanto o conhecimento teórico quanto as características comportamentais dos estudantes. As respostas dos participantes foram comparadas por grupo utilizando o teste t de Student ($p < 0,05$). Os valores do teste t de Student para os grupos 1/2 foram de 5,53 com um indicador de confiabilidade de $p < 0,01$; para os grupos 1/3, 7,05 com $p < 0,01$; e para os grupos 2/3, 1,89 com $p = 0,03$. Os valores médios estão apresentados na Figura 2.

Figura 2. Indicadores médios por grupo



Fonte: compilado pelo autor.

Os piores resultados foram observados no Grupo 1 (grupo controle), que não utilizou ferramentas de educação midiática no processo de ensino. Os resultados dos outros dois grupos apresentaram diferenças significativas, o que indica a eficácia das ferramentas de aprendizagem baseadas em mídia para o desenvolvimento de habilidades de interação intercultural por meio da visualização, do aumento da motivação dos estudantes e da promoção de sua autonomia no processo de aprendizagem. Os melhores resultados foram registrados no Grupo 3, em que os estudantes foram orientados a preparar e apresentar, de forma independente, vídeos sobre os temas estudados. É evidente que o envolvimento ativo na educação midiática contribui para o desenvolvimento da criatividade, da capacidade de realizar pesquisas de qualidade, da análise seletiva e da generalização.

Posteriormente, foi calculado o coeficiente de correlação de postos de Spearman para determinar a relação entre a intensidade da integração da educação midiática e o número de respostas positivas nos testes do Grupo 3. Nesse caso, o coeficiente de Spearman foi de 0,79, com níveis de significância de $p < 0,01$. Esses resultados indicam uma correlação positiva entre as variáveis analisadas.

Os resultados obtidos no experimento evidenciam uma influência considerável das mídias educacionais modernas sobre os processos de desenvolvimento das habilidades de interação intercultural dos estudantes. Vale destacar que a eficácia das mídias inovadoras aumenta proporcionalmente ao número de apresentações criadas pelos estudantes. Esses métodos demonstram caráter universal no contexto do ensino superior, pois não demandam recursos excessivos nem esforços adicionais significativos por parte do corpo docente.

As limitações da abordagem decorrem de problemas de ordem técnica e de recursos, bem como do acesso desigual à infraestrutura e às tecnologias entre diferentes instituições de ensino e estudantes. O estudo foi conduzido em conformidade com os padrões éticos aplicáveis a pesquisas desse tipo. Além disso, a pesquisa apresenta como restrição a complexidade e a intensidade de recursos exigidas para a verificação experimental dos resultados teóricos em um espectro mais amplo de instituições educacionais.

DISCUSSÃO

Atualmente, considera-se que a base para a formação de habilidades de interação intercultural está no desenvolvimento da tolerância, da compreensão e da empatia como elementos centrais da estratégia comportamental diante de outras culturas (Sinambela et al., 202). A educação midiática demonstra grande potencial devido à sua capacidade de aumentar o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem, facilitar a visualização de conteúdos e disponibilizar materiais de forma acessível (Winoto, 2020).

Pesquisadores como Haleem et al. (2022) apontam os vídeos como recursos eficazes na educação midiática, destacando a importância de individualizar as abordagens pedagógicas e de alinhar os conteúdos à orientação profissional dos estudantes. Braslauskas (2021), por sua vez, chama a atenção para a necessidade de articular habilidades linguísticas, comunicacionais e interculturais, além da forma como os conteúdos são apresentados — aspecto observado com destaque no Grupo 3 desta amostra. Além disso, a formação de competências interculturais é influenciada significativamente pelo aprendizado em grupo e pela natureza projetual da educação (Burbules et al., 2020; Dzwigol et al., 2020).

Hackett et al. (2023) e Leask (2020) identificam os projetos colaborativos internacionais de aprendizagem online como métodos eficazes da educação midiática, com impacto relevante no desenvolvimento de competências interculturais, ao contribuírem para a adaptabilidade e mobilidade dos estudantes e para a motivação deles em participar de programas de intercâmbio. De acordo com Sierra-Huedo e Nevado-Llopis (2022), o número de estudantes do ensino superior que participam de estudos ou estágios no exterior ainda é muito baixo, apesar dos intensos processos de globalização. Esses autores também destacam que a eficácia da aprendizagem em outros países está ligada à imersão direta na cultura local, embora esse processo apresente desafios como estresse e adaptação prolongada, que podem reduzir a motivação para futuras interações interculturais.

Diante do exposto, a formação da competência intercultural como um elemento universal associado ao desenvolvimento de competências profissionais, habilidades linguísticas e características comportamentais torna-se uma prioridade estratégica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nível atual de competências interculturais entre os graduados das instituições educacionais evidencia a baixa eficácia da metodologia de ensino tradicional nesse contexto, o que reforça a necessidade de buscar estratégias de aprimoramento. Este estudo demonstra uma correlação significativa entre a frequência de uso de ferramentas de educação midiática e o número de respostas corretas obtidas pelos estudantes nos testes aplicados. Os resultados do experimento evidenciam o efeito estimulador consistente dos recursos midiáticos contemporâneos.

Destaca-se que a eficácia da mídia inovadora aumenta proporcionalmente ao número de apresentações produzidas pelos estudantes. Esse método fomenta a preparação dos discentes para atuação prática em contextos interculturais, promovendo maior adaptabilidade, mobilidade acadêmica e motivação para participação em programas de intercâmbio.

As futuras linhas de pesquisa incluem o desenvolvimento do potencial de ambientes educacionais imersivos como estratégia para fortalecer a competência intercultural no ensino

superior. A aplicação prática dos resultados obtidos está na possibilidade de incorporá-los ao processo de formulação de estratégias educacionais voltadas ao desenvolvimento de competências interculturais, considerando a importância crescente dos processos de integração e globalização no ensino.

Financiamento

Financiado pela União Europeia, no âmbito do programa NextGenerationEU, por meio do Plano de Recuperação e Resiliência da Eslováquia, projeto n.º 09I03-03-V01-00148.

REFERÊNCIAS

- Baird, A. M., & Parayitam, S. (2019). Employers' ratings of importance of skills and competencies college graduates need to get hired: Evidence from the New England region of USA. *Education + Training*, 61(5), 622–634. <https://doi.org/10.1108/ET-12-2018-0250>
- Braslauskas, J. (2021). Developing intercultural competences and creativity: the foundation for successful intercultural communication. *Creativity Studies*, 14(1), 197–217. <https://doi.org/10.3846/cs.2021.14583>
- Burbules, N. C., Fan, G., & Repp, P. (2020). Five trends of education and technology in a sustainable future. *Geography and sustainability*, 1(2), 93–97. <https://doi.org/10.1016/j.geosus.2020.05.001>
- Cebrián, G., Junyent, M., & Mulà, I. (2020). Competencies in Education for Sustainable Development: Emerging Teaching and Research Developments. *Sustainability*, 12(2). <https://doi.org/10.3390/su12020579>
- Contini, R. M., & Pica-Smith C. (2017). Problematising the Conceptual Framework of Interculturalism and its Pedagogical Extension of Intercultural Education: Theoretical Perspectives and their Implications. *Italian Journal of Sociology of Education*, 9(3), 236–255. <https://doi.org/10.14658/PUPJ-IJSE-2017-3-10>
- Deardorff, D. K. (2020). *Manual for developing intercultural competencies: story circles*. Taylor & Francis. <https://doi.org/10.4324/9780429244612>
- Dias, D., Zhu, C. J., & Samaratunge, R. (2020). Examining the role of cultural exposure in improving intercultural competence: implications for HRM practices in multicultural organizations. *The International Journal of Human Resource Management*, 31(11), 1359–1378. <https://doi.org/10.1080/09585192.2017.1406389>
- Dzwigol, H., Dzwigol-Barosz, M., Miśkiewicz, R., & Kwilinski, A. (2020). Manager competency assessment model in the conditions of industry 4.0. *Entrepreneurship and Sustainability Issues*, 7(4), 2630–2644. [https://doi.org/10.9770/jesi.2020.7.4\(5\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2020.7.4(5))
- Gizaw, M. E., & Tessema, G. W. (2020). Role of information and communication technologies in educational systems: a systematic review. *International Journal*, 6(7), 272–282. <https://doi.org/10.18203/issn.2454-2156.IntJSciRep20202644>
- Gorski, A., Ranf, E., Badea, D., Halmaghi, E., & Gorski, H. (2023). Education for Sustainability – Some Bibliometric Insights. *Sustainability*, 15(20), 14916. <https://doi.org/10.3390/su152014916>
- Hackett, S., Janssen, J., Beach, P., Perreault, M., Beelen, J., & Van Tartwijk, J. (2023). The effectiveness of Collaborative Online International Learning (COIL) on intercultural

- competence development in higher education. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 20(1). <https://doi.org/10.1186/s41239-022-00373-3>
- Haleem, A., Javaid, M., Qadri, M. A., & Suman, R. (2022). Understanding the role of digital technologies in education: A review. *Sustainable Operations and Computers*, 3, 275–285. <https://doi.org/10.1016/j.susoc.2022.05.004>
- Kryvoshein, V., Vdovenko, N., Buriak, I., Saienko, V., & Kolesnyk, A. (2022). Innovative educational technologies in management training: experience of EU countries. *International Journal of Computer Science and Network Security*, 22(6), 45–50. <https://doi.org/10.22937/IJCSNS.2022.22.6.8>
- Lantz-Deaton, C., & Golubeva, I. (2020). *Intercultural competence for college and university students: a global guide for employability and social change*. Springer Nature.
- Leask, B. (2020). *Internationalization of the curriculum, teaching and learning*. Springer Netherlands.
- Moschetti, M. C., & Verger, A. (2020). Opting for private education: Public subsidy programs and school choice in disadvantaged contexts. *Educational Policy*, 34(1), 65-90. <https://doi.org/10.1177/0895904819881151>
- O'Dowd, R., & Dooly, M. (2020). Intercultural communicative competence development through telecollaboration and virtual exchange. In *The Routledge handbook of language and intercultural communication* (2^a ed., pp. 361–375). Routledge.
- Papanastasiou, G., Drigas, A., & Skianis, C. (2019). Virtual and augmented reality effects on K-12, higher and tertiary education students' twenty-first century skills. *Virtual Reality*, 23, 425–436. <https://doi.org/10.1007/s10055-018-0363-2>
- Rahman, M. M., & Watanobe, Y. (2023). ChatGPT for education and research: Opportunities, threats, and strategies. *Applied sciences*, 13(9). <https://doi.org/10.3390/app13095783>
- Reis, D. A., Fleury, A. L., & Carvalho, M. M. (2021). Consolidating core entrepreneurial competences: toward a meta-competence framework. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, 27(1). <https://doi.org/10.1108/IJEBR-02-2020-0079>
- Schmidmeier, J., Takahashi, A. R. W., & Bueno, J. M. (2020). Group intercultural competence: Adjusting and validating its concept and development process. *Revista de Administração Contemporânea*, 24(2), 151–166. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2020190021>
- Shadiev, R., Sintawati, W., & Yu, J. (2023). Developing intercultural competence through drone-assisted virtual field trips while adapting to pandemic times. *Journal of Research on Technology in Education*, 55(6), 947–970. <https://doi.org/10.1080/15391523.2022.2067797>

- Sinambela, E. A., Mardikaningsih, R., Arifin, S., & Ayu, H. D. (2020). Development of Self Competence and Supervision to Achieve Professionalism. *Journal of Islamic Economics Perspectives*, 1(2).
- Sierra-Huedo, M. L., & Nevado-Llopis, A. (2022). Promoting the development of intercultural competence in higher education through intercultural learning interventions. *Revista Electrónica Educare*, 26(2), 526–546. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4906877>
- Skakovska, S., & Kotyk, O. (2020). Features of the professional competence formation of future financiers in the university. *Economic sciences*, 4(9).
- Supriani, Y., Meliani, F., Supriyadi, A., Supiana, S., & Zaqiah, Q. Y. (2022). The Process of Curriculum Innovation: Dimensions, Models, Stages, and Affecting Factors. *Nazhruna: Jurnal Pendidikan Islam*, 5(2), 485-500. <https://doi.org/10.31538/nzh.v5i2.2235>
- Winoto, D. E. (2020). The conception of intercultural learning media and education. *International Journal of Multicultural and Multireligious Understanding*, 7(7), 111–120. <https://doi.org/10.18415/ijmmu.v7i7.1752>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradecemos à Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic National University (Ucrânia).

Financiamento: Nenhum.

Conflitos de interesse: Nenhum.

Aprovação ética: Não foi necessária aprovação ética.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados neste trabalho não estão disponíveis.

Contribuições dos autores: Todos os autores contribuíram na criação do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

